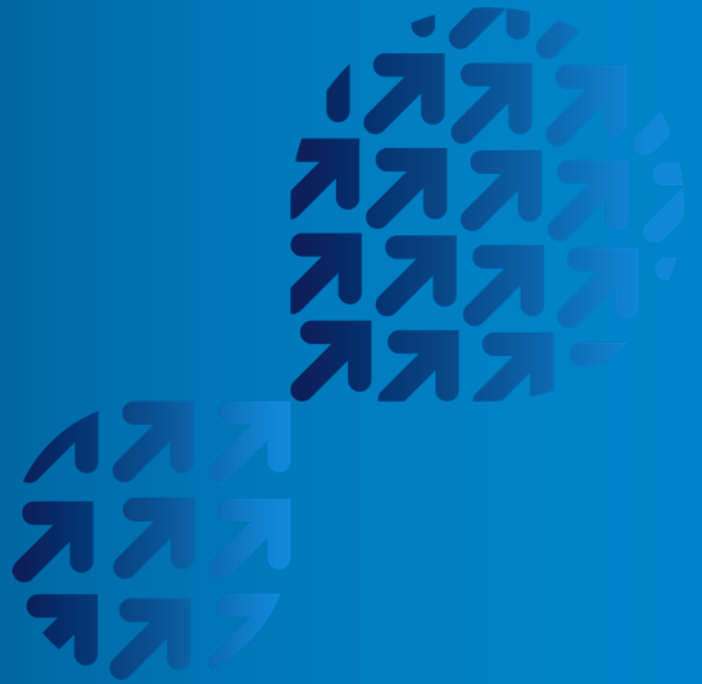


# Resultados 1T18



# Nosso Propósito

Reimaginando a  
saúde animal

- Receita líquida cresce 22% e alcança R\$ 92 milhões
- Margem bruta cresce 4 pontos percentuais e SG&A dilui 9 pontos percentuais
- Margem EBITDA cresce 12 pontos percentuais e o lucro líquido alcança R\$ 4 milhões, revertendo prejuízo do 1T17
- Geração de caixa operacional de R\$ 25 milhões e alavancagem em 1,7x dívida líquida/EBITDA

## **Teleconferência**

### **Português com tradução simultânea para o Inglês**

9 de maio de 2018

15h (BRT) / 2pm (US EST)

#### **Telefones:**

Brasil: +55 11 2188-0155

Outros países: +1 646 843-6054

Senha: Ourofino

## **Relações com Investidores**

Kleber Gomes

Bruno Menegazzo

#### **Telefone**

(16) 3518-2000

#### **Site**

[ri.ourofino.com](http://ri.ourofino.com)

## ÍNDICE

Mensagem da Administração .....	5
Desempenho Financeiro .....	6
Receita Líquida .....	7
Lucro Bruto e Margem Bruta.....	8
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas .....	9
EBITDA e Margem EBITDA.....	9
Resultado Financeiro .....	10
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	10
Lucro Líquido .....	10
Endividamento .....	11
Posição de Caixa .....	12
Lançamentos em 2018.....	13
Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento .....	14
Demonstração de Resultado .....	15
Demonstração de Fluxo de Caixa .....	16
Balanço Patrimonial .....	17



Cravinhos, 8 de maio de 2018 – A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (“Companhia” ou “Ourofino”) (B3: OFSA3), com atuação em pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia, anuncia hoje seus resultados financeiros para o período encerrado em 31 de março de 2018 (1T18).

## Mensagem da Administração

Seguimos firmes na execução da nossa estratégia. O Sindicato das Indústrias de Saúde Animal, SINDAN, divulgou os dados de mercado de medicamentos veterinários para 2017 e a Ourofino ficou na 4ª posição no ranking, com pequena diferença em relação ao 3º colocado, mas figurando na 3ª posição desde o 2º trimestre de 2017, reafirmando a sustentabilidade dos ajustes realizados para a retomada dos níveis históricos de crescimento e rentabilidade. Em operações internacionais, fomos a empresa que mais cresceu em 2017 no México, segundo ranking da Infarvet, e a 3º em crescimento na Colômbia, segundo ranking da Aprovet.

No 1º trimestre de 2018, que é sazonalmente mais fraco em receitas líquidas e margem EBITDA, nossas receitas cresceram 22%, atingindo R\$ 92 milhões, com margem bruta de 57% comparada a 53% no 1º trimestre de 2017. A Companhia segue atenta a suas despesas e alcançou diluição de 9 pontos percentuais sobre a receita em comparação com o mesmo período do ano anterior, levando nossa margem EBITDA a crescer 12 pontos percentuais, totalizando R\$ 12 milhões em comparação com R\$ 1 milhão no 1º trimestre de 2017. O lucro líquido somou R\$ 4 milhões, revertendo prejuízo de R\$ 6 milhões no mesmo período de 2017. A geração de caixa operacional foi de R\$ 25 milhões e a dívida líquida atingiu 1,7 vezes EBITDA.

Em animais de produção, a receita líquida cresceu 21% alcançando R\$ 65 milhões com margem bruta de 53%, comparada a 47% no 1º trimestre de 2017 e em linha com o nosso planejamento. Nossa equipe de campo segue bastante motivada para atingir os objetivos de crescimento e rentabilidade no ano, com foco nos *drivers* de necessidade do aumento da adoção de tecnologia e da vocação para produção de proteína do Brasil.

Em animais de companhia, a receita líquida foi de R\$ 19 milhões, um crescimento de 16%, em comparação ao 1º trimestre de 2017, e com margem bruta de 71%, 0,4 ponto percentual acima do período anterior. Para este segmento estamos aumentando o time próprio de consultores técnicos e intensificando o trabalho de visitação aos médicos-veterinários, alinhados ao *driver* de intensificação dos cuidados com os animais de estimação que cada vez estão mais presentes na vida de milhões de famílias e têm expectativa de vida cada vez mais longa. Além disso, é possível observar que a melhora gradual do cenário macroeconômico tem impactado positivamente o mercado, que anteriormente crescia em média cerca de 19% ao ano, o que nos possibilita visualizar um bom ano à frente.

Em operações internacionais, a receita cresceu 58%, atingindo R\$ 8 milhões e com margem bruta de 62%, 2 pontos percentuais acima do 1º trimestre de 2017, reflexo da execução do planejamento estratégico de crescimento no México e na Colômbia com a abertura de novos clientes e introdução de novos produtos no portfólio.

Também neste trimestre, realizamos na sede da Companhia a cerimônia de lançamento do movimento “Produtividade”, em que todos os colaboradores foram incentivados a refletir sobre seu papel na busca permanente de melhoria dos processos, pois sempre há o que fazer para aumentar nossa competitividade. Devemos sempre nos nortear pelo propósito de “Reimaginar a saúde animal” que deve passar por tornar a Companhia sempre mais eficiente, de maneira ágil e simples e, principalmente, ajudar na transformação da eficiência e competitividade do setor em nossos mercados de atuação.

Agradecemos a confiança de todos e seguimos focados na busca permanente da produtividade para agregar valor à Companhia.

Jardel Massari  
Presidente

Kleber Gomes  
CFO e DRI



# Desempenho Financeiro

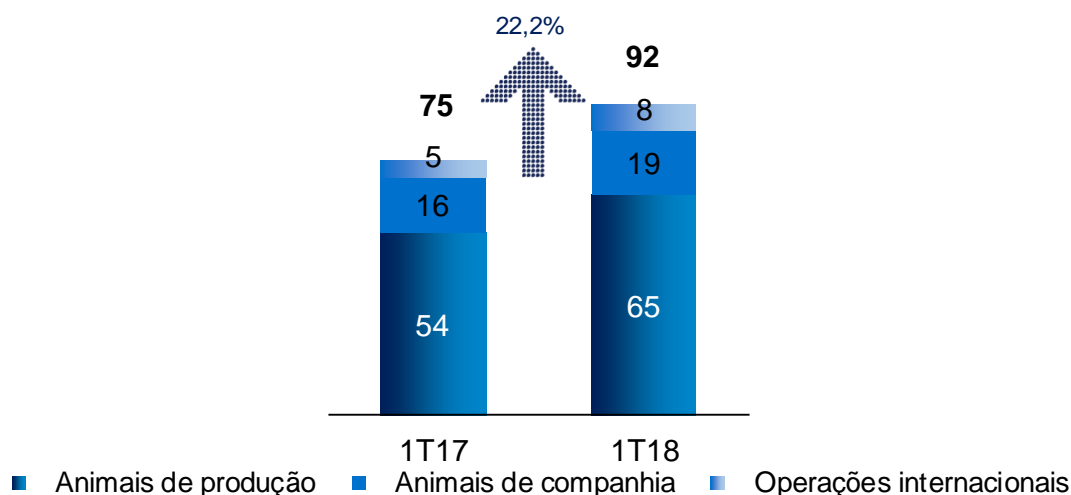
R\$ Milhões	1T17	1T18	Var %
Receita líquida	75,2	91,9	22,2%
Custo dos produtos vendidos	(35,5)	(39,3)	10,7%
Lucro bruto	39,7	52,6	32,5%
(margem bruta)	52,8%	57,2%	4,4 p.p.
Despesas*	(43,9)	(45,7)	4,1%
Lucro operacional	(4,2)	6,9	-264,3%
(margem operacional)	-5,6%	7,5%	13,1 p.p.
Resultado financeiro líquido	(5,8)	(3,5)	-39,7%
Imposto de renda e contribuição social*	4,1	0,2	-95,1%
Lucro ajustado	(5,9)	3,6	-161,0%
(margem lucro ajustado)	-7,8%	3,9%	11,7 p.p.
EBITDA ajustado	1,2	12,4	933,3%
(margem EBITDA ajustado)	1,6%	13,5%	11,9 p.p.

(\*) No 1T17 não considera despesas da consultoria Falconi e de reestruturação realizada no trimestre, e seus respectivos efeitos tributários.



# Receita Líquida

R\$ Milhões	1T17	1T18	Var %
Receita líquida das vendas	75,2	91,9	22,2%
Animais de produção	53,8	65,0	20,8%
Animais de companhia	16,4	19,0	15,9%
Operações internacionais	5,0	7,9	58,0%



A Companhia apresentou receita líquida de R\$ 91,9 milhões no 1T18, crescimento de 22,2% comparado ao mesmo período de 2017. Seguem abaixo os comentários de desempenho dos segmentos:

○ O segmento de Animais de Produção apresentou receita líquida de R\$ 65,0 milhões no 1T18, expandindo 20,8%, comparado ao 1T17, com impactos positivos de aumento de volume e preço no segmento, em especial, preço nas linhas de antiparasitários e antimicrobianos.

○ O segmento de Animais de Companhia obteve receita líquida de R\$ 19,0 milhões no 1T18, crescendo 15,9% em relação ao 1T17, refletindo aumentos em volume e preço.

○ O segmento de Operações Internacionais apresentou receita líquida de R\$ 7,9 milhões no 1T18, um aumento de 58% comparado ao 1T17. Esse resultado foi impactado positivamente aumentos de volume no México, Colômbia e outros países, além de impacto positivo do câmbio.

## Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões	1T17	1T18	Var %
Lucro bruto	39,7	52,6	32,5%
(margem bruta)	52,8%	57,2%	4,4 p.p.
Lucro bruto para animais de produção	25,1	34,2	36,3%
(margem bruta para animais de produção)	46,7%	52,6%	5,9 p.p.
Lucro bruto para animais de companhia	11,6	13,5	16,4%
(margem bruta para animais de companhia)	70,7%	71,1%	0,4 p.p.
Lucro bruto para operações internacionais	3,0	4,9	63,3%
(margem bruta para operações internacionais)	60,0%	62,0%	2,0 p.p.

A margem bruta no 1T18 foi de 57,2%, um aumento de 4,4 p.p. em relação ao 1T17.

- O segmento de Animais de Produção apresentou margem bruta de 52,6% no 1T18 com aumento de 5,9 p.p. em comparação com o 1T17, refletindo ganhos em preço. Adicionalmente, o 1T17 foi impactado por provisões para perdas de estoques.

- O segmento de Animais de Companhia apresentou margem bruta de 71,1% no 1T18 com aumento de 0,4 p.p. em relação ao 1T17, com impacto de ganho de preço nas linhas.

- O segmento de Operações Internacionais apresentou margem bruta de 62,0% no 1T18 com crescimento de 2,0 p.p. em comparação com o 1T17, em função de ganhos de preço e câmbio.





## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ Milhões	1T17	1T18	Var %
Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	(43,9)	(45,7)	4,1%
Percentuais sobre receita líquida	58,4%	49,7%	-8,7 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas do 1T18 somaram R\$ 45,7 milhões, com diluição de 8,7 p.p. em relação ao 1T17, refletindo a atenção contínua

aos gastos que foi incorporada à cultura da Companhia, aliada ao aumento das receitas líquidas.

## EBITDA e Margem EBITDA

R\$ Milhões	1T17	1T18	Var %
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	(5,9)	3,6	-161,0%
(+) Despesas não recorrentes, líquidas IR/CS*	(1,0)		-100,0%
Lucro líquido (prejuízo) do período	(6,9)	3,6	-152,2%
(+) Resultado financeiro líquido	5,8	3,5	-39,7%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(4,6)	(0,2)	-95,7%
(+) Depreciação e amortização	5,4	5,5	1,9%
EBITDA	(0,3)	12,4	-4233,3%
(+) Despesas não recorrentes*	1,5		-100,0%
EBITDA Ajustado	1,2	12,4	933,3%
Receitas líquidas das vendas	75,2	91,9	22,2%
margem EBITDA	-0,4%	13,5%	13,9 p.p.
margem EBITDA Ajustado	1,6%	13,5%	11,9 p.p.

(\*) No 1T17 não considera despesas da consultoria Falconi e de reestruturação realizada no trimestre, e seus respectivos efeitos tributários.

O EBITDA no 1T18 totalizou R\$ 12,4 milhões com margem de 13,5%, um aumento de 11,9 p.p. em relação ao 1T17, refletindo o

crescimento das receitas com aumento da margem bruta e consequente diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas.

## Resultado Financeiro

R\$ Milhões	1T17	1T18	Var %
Resultado financeiro líquido	(5,8)	(3,5)	-39,7%

A despesa financeira líquida do 1T18 somou R\$ 3,5 milhões, um decréscimo de 39,7% em relação ao 1T17. Esse resultado ocorreu em virtude da geração de caixa continuada desde o

ano de 2017, com redução na dívida líquida que chegou a R\$ 195,9 milhões em 31 de março de 2018, após ter alcançado R\$ 264,6 milhões no 4T16 e recuado a R\$ 200,2 milhões no 4T17.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ Milhões	1T17	1T18	Var %
Imposto de renda e contribuição social	4,1	0,2	-95,1%
Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS	-41,0%	5,9%	46,9 p.p.

O imposto de renda e contribuição social no 1T18 foi de R\$ 0,2 milhões comparado a R\$ 4,1 milhões no 1T17. Deve-se notar que a

apuração de IR e CS é realizada sobre bases fiscais que divergem do resultado contábil.

## Lucro Líquido

R\$ Milhões	1T17	1T18	Var %
Lucro (prejuízo) ajustado	(5,9)	3,6	-161,0%
margem de lucro	-7,8%	3,9%	11,7 p.p.

O lucro líquido do 1T18 somou R\$ 3,6 milhões, revertendo prejuízo apresentado no 1T17. Esse resultado é reflexo do crescimento do EBITDA

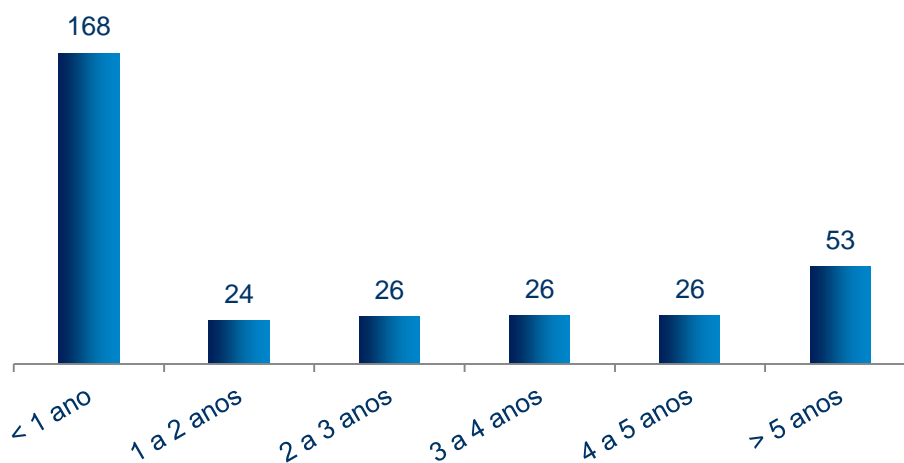
pelos fatores comentados anteriormente somado à redução observada na despesa financeira líquida.

# Endividamento

Em R\$ milhões	31/03/2017	31/03/2018
Circulante	84,6	163,0
Não circulante	199,5	154,4
Dívida Bruta	284,1	317,4
Instrumentos financeiros derivativos vinculados	15,2	4,7
Dívida Bruta considerando derivativos vinculados	299,3	322,1
(-) Caixa e equivalentes de caixa	61,8	126,2
Dívida Líquida	237,5	195,9
Custo médio da dívida (ano) <sup>1</sup>	7,93%	7,13%
Dívida líquida/EBITDA anual ajustado LTM	6,09	1,70

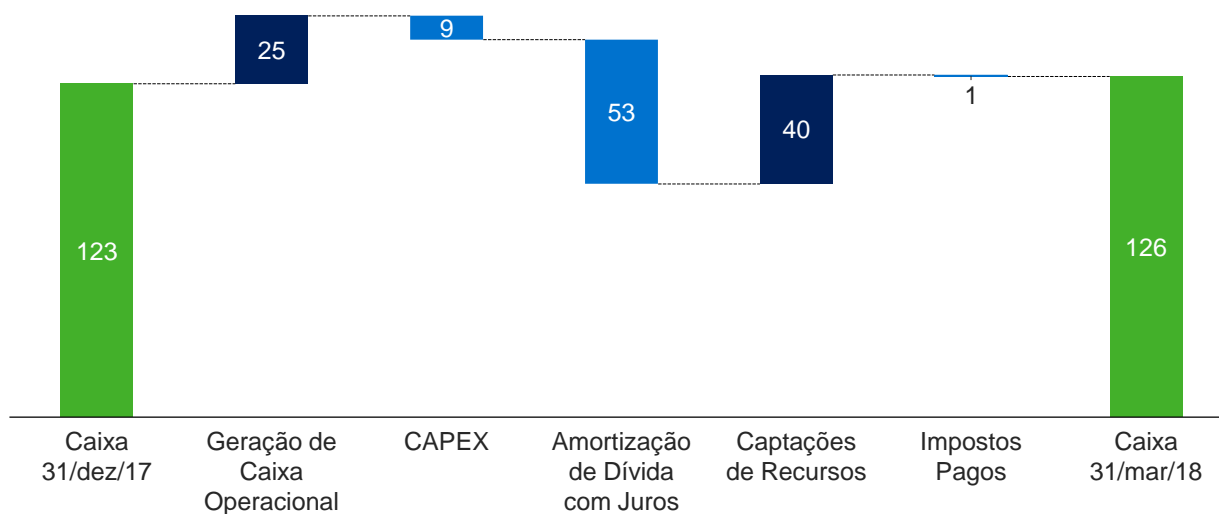
<sup>1</sup> Dívida líquida bancária considerando derivativos vinculados e custos de fianças bancárias

## Aging do endividamento bancário\*



\*Considera o período entre 1º de abril e 31 de março e dívidas acrescidas de derivativos.

## Posição de Caixa



No 1T18, houve geração operacional de caixa de R\$ 25 milhões, em linha com a melhora de margem bruta e a diluição de despesas. Destacam-se, ainda, a amortização de dívidas e pagamentos de juros totalizando R\$ 53 milhões,

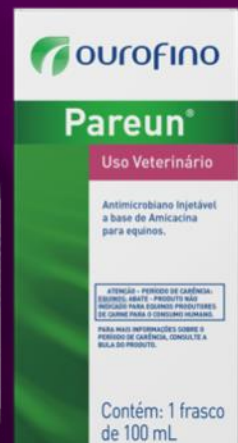
além de captações de R\$ 40 milhões. O custo médio de dívida foi de 7,13%, contabilizando os custos de derivativos e fianças associadas, em 31 de março de 2018.



## Lançamentos em 2018

### Pareun

Indicado para o tratamento de infecções bacterianas e problemas articulares que acometem os equinos. A primeira Amicacina para uso veterinário do país.



Classe Terapêutica:  
Antimicrobiano

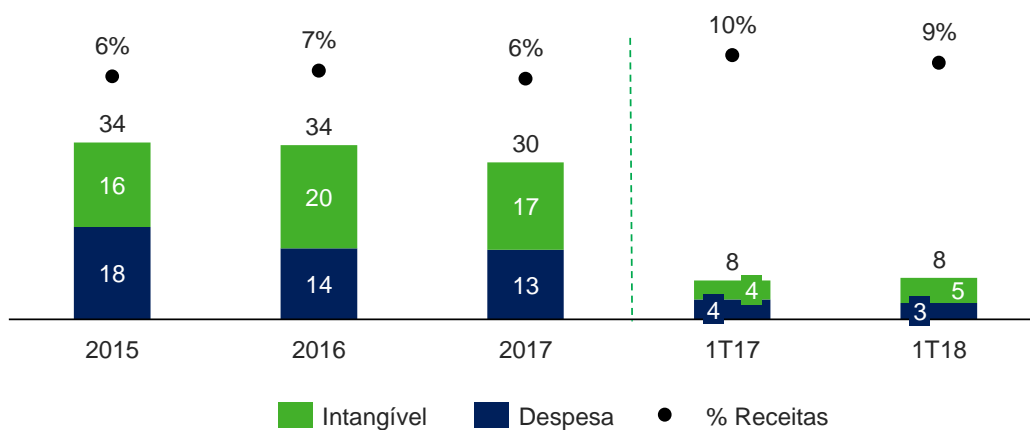
Segmento:  
Equinos

Mês lançado:  
fevereiro de 2018



## Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

No 1T18, foram investidos 9% da receita líquida em P&D, totalizando R\$ 8 milhões. No gráfico abaixo, é possível verificar os investimentos totais da Companhia em P&D de 2015 até 2018.



Demonstração do resultado ajustada (R\$ milhares)	1T17	1T18
Receita	75.186	91.938
Custo das vendas*	(35.453)	(39.385)
Lucro bruto	39.733	52.553
Despesas com vendas*	(35.207)	(35.442)
Despesas gerais e administrativas*	(9.104)	(10.158)
Outras receitas (despesas), líquidas*	444	(66)
Lucro (prejuízo) operacional	(4.134)	6.887
Receitas financeiras	1.298	2.136
Despesas financeiras	(4.063)	(5.231)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(5.702)	(1.315)
Variações cambiais, líquidas	2.610	904
Resultado financeiro	(5.857)	(3.506)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.991)	3.381
Imposto de renda e contribuição social - Correntes e Diferidos*	4.082	243
Lucro líquido (prejuízo) do período ajustado	(5.909)	3.624

(\*) Não considera despesas consideradas não recorrentes, e seus respectivos efeitos tributários.

Demonstração do resultado - societária (R\$ milhares)	1T17	1T18
Receita	75.186	91.938
Custo das vendas	(35.453)	(39.385)
Lucro bruto	39.733	52.553
Despesas com vendas	(35.207)	(35.442)
Despesas gerais e administrativas	(10.639)	(10.158)
Outras receitas (despesas), líquidas	444	(66)
Lucro (prejuízo) operacional	(5.669)	6.887
Receitas financeiras	1.298	2.136
Despesas financeiras	(4.063)	(5.231)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(5.702)	(1.315)
Variações cambiais, líquidas	2.610	904
Resultado financeiro	(5.857)	(3.506)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.526)	3.381
Imposto de renda e contribuição social - Correntes e Diferidos	4.604	243
Lucro líquido (prejuízo) do período	(6.922)	3.624

Demonstração do fluxo de caixa (R\$ milhares)	1T17	1T18
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.526)	3.381
Ajustes de:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	49	(99)
Provisão para perdas e baixas de estoques	5.063	2.195
Provisão (reversão) de provisão de devoluções sobre vendas	(70)	(109)
Provisão de bonificações a clientes	(211)	(918)
Depreciação e amortização	5.430	5.500
Reversão de provisão de descontos sobre vendas de vacinas contra febre aftosa	(920)	
Resultado nas baixas de imobilizado	34	(59)
Resultado nas baixas de ativo intangível	1.361	(78)
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos	1.616	4.949
Instrumentos financeiros derivativos	5.702	1.314
Provisão de contingências	225	297
Opções de ações outorgadas	358	220
Variação no capital circulante		
Contas a receber de clientes	61.042	45.920
Estoques	(21.442)	(37.353)
Tributos a recuperar	(1.214)	(1.345)
Outros ativos	695	(1.153)
Fornecedores	836	5.844
Tributos a recolher	(830)	(1.706)
Outros passivos	(1.539)	(1.596)
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>	<b>44.659</b>	<b>25.204</b>
Juros pagos	(4.047)	(5.216)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.026)	(578)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>39.586</b>	<b>19.410</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	(3.713)	(4.614)
Aquisição de imobilizado	(5.780)	(4.657)
Valor recebido pela venda de imobilizado	288	291
Valor recebido pela venda de ativos intangíveis		110
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(9.205)</b>	<b>(8.870)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Obtenção de empréstimos e financiamentos		40.353
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(28.993)	(41.088)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(9.858)	(7.034)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(38.851)</b>	<b>(7.769)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>(8.470)</b>	<b>2.771</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>70.325</b>	<b>123.360</b>
<b>Perdas cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(50)</b>	<b>34</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>61.805</b>	<b>126.165</b>

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/12/2017	31/03/2018
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>407.296</b>	<b>402.021</b>
Caixa e equivalentes de caixa	123.360	126.165
Contas a receber de clientes	160.663	115.496
Estoques	108.578	144.498
Tributos a recuperar	4.748	4.740
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.177	4.177
Partes relacionadas	256	218
Outros ativos	5.514	6.727
<b>Ativo Não circulante</b>	<b>402.931</b>	<b>414.072</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>69.343</b>	<b>72.358</b>
Tributos a recuperar	49.664	51.766
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.412	13.491
Estoques	5.137	5.056
Outros ativos	2.130	2.045
<b>Permanente</b>	<b>333.588</b>	<b>341.714</b>
Intangível	86.721	88.617
Imobilizado	246.867	253.097
<b>Total do ativo</b>	<b>810.227</b>	<b>816.093</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>276.517</b>	<b>248.163</b>
Fornecedores	27.915	34.234
Instrumentos financeiros derivativos	9.179	4.731
Empréstimos e financiamentos	190.233	163.013
Salários e encargos sociais	22.180	21.200
Tributos a recolher	4.153	3.152
Imposto de renda e contribuição social a pagar	578	752
Dividendos e juros sobre o capital próprio	9.051	9.051
Partes relacionadas	168	190
Comissões sobre as vendas	4.931	4.001
Outros passivos	8.129	7.839
<b>Passivo Não circulante</b>	<b>128.074</b>	<b>158.725</b>
Instrumentos financeiros derivativos	1.272	
Empréstimos e financiamentos	122.867	154.411
Provisão para contingências	3.935	4.314
<b>Total do passivo</b>	<b>404.591</b>	<b>406.888</b>
<b>Total Patrimônio líquido</b>	<b>405.879</b>	<b>409.458</b>
Participação dos não controladores	(243)	(253)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>810.227</b>	<b>816.093</b>

